



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sirenomelia E Os Desafios No Diagnóstico Ultrassonográfico: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA LOPES DANTAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); FABRÍCIO NUNES DA PAZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ALESSANDRA DA ROCHA ARRAIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LIDIANA LÔBO CARNEIRO MAGALHÃES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ANDRÉ BOTELHO OLIVEIRA (FACULDADES INTEGRADAS DO PLANALTO CENTRAL); TAINÁ ALVES MARTINS CORDEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A sirenomelia é uma patologia que tem a fusão dos membros inferiores do feto como principal característica. Mas, pode vir combinada com uma série de anormalidades orgânicas, como malformações renais e cardíacas. OBJETIVOS: Relatar o caso de recém-nascido com sirenomelia, destacando a apresentação da patologia e os desafios no diagnóstico pré-natal. MÉTODOS: Relato de caso e revisão de literatura. RESULTADOS: Recém-nascido pré-termo, com 36 semanas de gestação, apresentou, ao nascimento, uma artéria e uma veia em cordão umbilical, cianose, dois cistos branquiais nas laterais do pescoço, genitália indefinida, fusão dos membros inferiores e ausência de ânus. No entanto, as ultrassonografias de segundo e terceiro trimestres revelaram apenas oligoâmnio, anormalidades cardíacas, ausência de rim direito, rim esquerdo apresentando duas imagens císticas, ausência de estômago e bexiga, impossibilitando um diagnóstico preciso. CONCLUSÃO: O presente caso demonstra a dificuldade de diagnóstico ultrassonográfico da patologia, pela não visualização da fusão dos membros inferiores, devido ao oligoâmnio resultado da agenesia renal. Já que a sirenomelia só está presente em um pequeno número de fetos com agenesia renal, nesses casos, reforça-se a importância da ultrassonografia com Doppler colorido, que confirmaria a disposição vascular aberrante do feto. Não há um padrão vascular típico no feto com sirenomelia. No entanto, há achados consistentes, como uma aorta hipoplásica, ausente, ou que acaba de forma abrupta. Além disso, a bifurcação nas artérias ilíacas comuns direita e esquerda é rara e, quando estas se fazem presentes, são geralmente hipoplásicas ou se originam da artéria vitelínica. As artérias renais são ausentes ou hipoplásicas, assim como os ramos laterais da aorta. Pode haver, ainda, uma artéria larga, que sai da aorta abdominal e se transforma em artéria umbilical única, ou artéria vitelínica persistente, que substitui completamente a aorta.